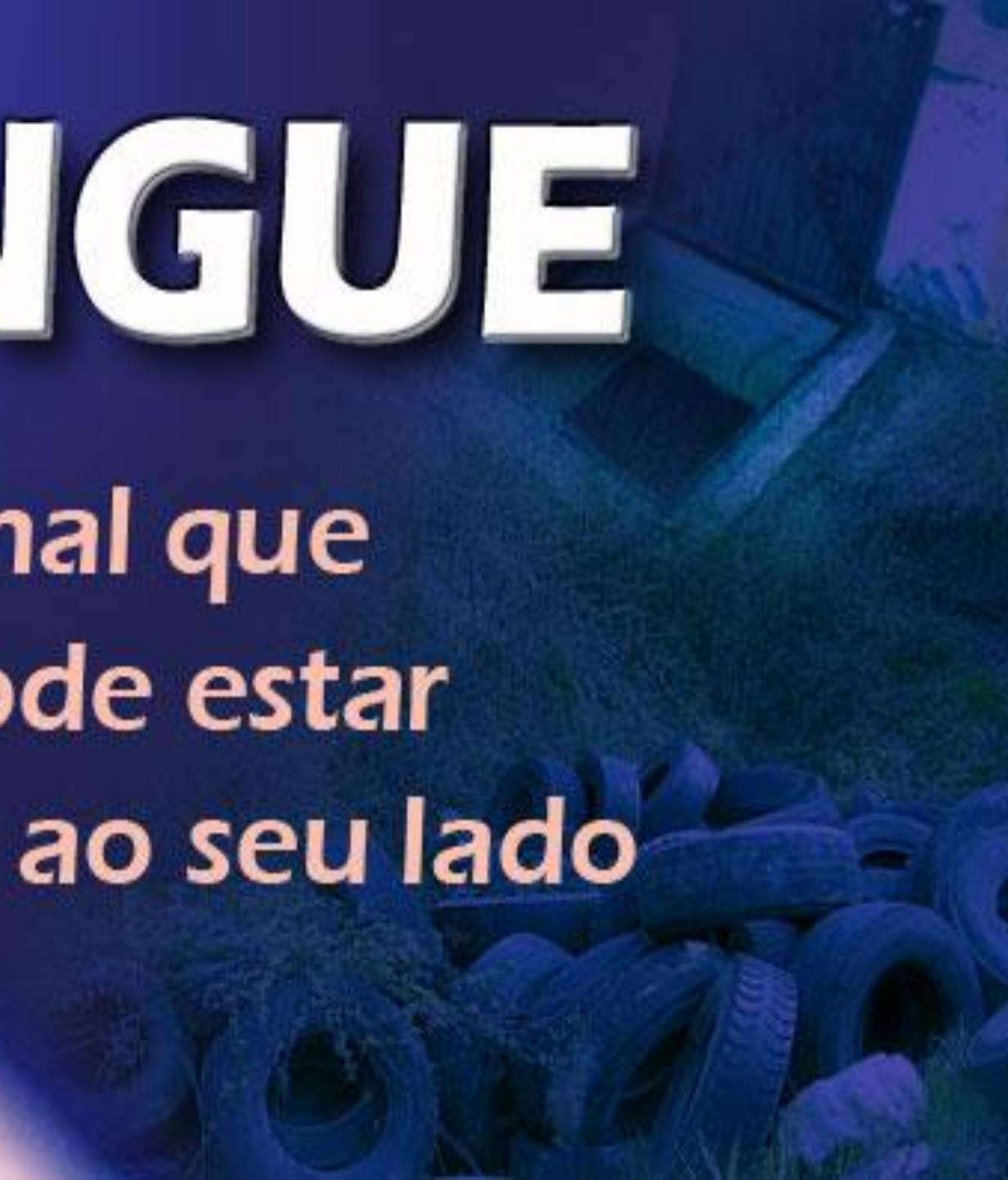


DENGUE

um mal que
pode estar
ao seu lado





**COMBATE À DENGUE:
TEMOS QUE NOS UNIR.**

**UM DEVER DE TODOS.
ELIMINE CRIADOUROS.**

**[DENGUE]
[MATA]**



**MUNICÍPIO DE
RIOCLARO**
www.rioclaro.sp.gov.br

Fundado 17 de Novembro de 1928



COMBATE À DENGUE: TEMOS QUE NOS UNIR. UM DEVER DE TODOS. ELIMINE CRIADOUROS.

**[DENGUE
MATA]**



RIOCLARO

PREFEITURA DE
www.rioclaro.sp.gov.br
Participa do Sistema Municipal de Saúde

- Introdução
- O Mosquito (*Aedes aegypti*)
- Ciclo Biológico do Mosquito
- Hábitos do vetor
- Formas de eliminação física e química do vetor
- Ações realizadas pela Prefeitura através da FMSRC (CCZ) e de outras
- Notificações de DENGUE nos bairros
- Sintomas
- Diagnóstico
- Prevenção
- Tratamento
- Manifestações Clínicas
- Modo de Transmissão
- Ações de assistência realizada pela Prefeitura através da FMSRC

Introdução

Dengue é uma doença febril aguda causada por um vírus (virose) da família *Flaviridae*, que pode ser de quatro sorotipos (DEN 1, DEN 2, DEN 3 e DEN 4) diferentes. Em Rio Claro temos atualmente circulando o DEN 1 e DEN 4.

Esta doença afeta mais de 100 milhões de pessoas por ano no mundo, e no Brasil é uma das que têm maior impacto na saúde pública.

A dengue, doença tipicamente urbana, é de controle bastante complexo, pois vai além do setor da saúde.

Enquanto não houver uma vacina disponível, somente uma ação conjunta entre Poder Público, Setor Privado, Sociedade Civil Organizada, Igrejas e população, poderá ser capaz de controlar a doença.

Portanto, é essencial conhecer todas as informações possíveis sobre a dengue, para que assim, se possa fazer a prevenção e o combate, visto que é uma doença grave que pode levar a pessoa a óbito.

O Mosquito

O *Aedes aegypti* se disseminou no mundo inteiro à partir de países da África, provavelmente em navios que levavam escravos. Além da Dengue, essa espécie transmite outras doenças como a Febre Amarela.

É um mosquito que costuma medir menos de 1 cm, é de cor preta ou marrom escuro e apresenta listras brancas distribuídas pelo corpo e patas. Ao contrário dos mosquitos comuns (pernilongos) que costumam estar mais ativos no final do dia e início da noite, o mosquito da dengue tem hábitos diurnos, costuma voar baixo, geralmente abaixo de meio metro, picando preferencialmente os pés, tornozelos e as pernas e não produz zumbido. O *Aedes Aegypti* não gosta de calor, por isso é mais ativo nas primeiras horas da manhã e no final da tarde.

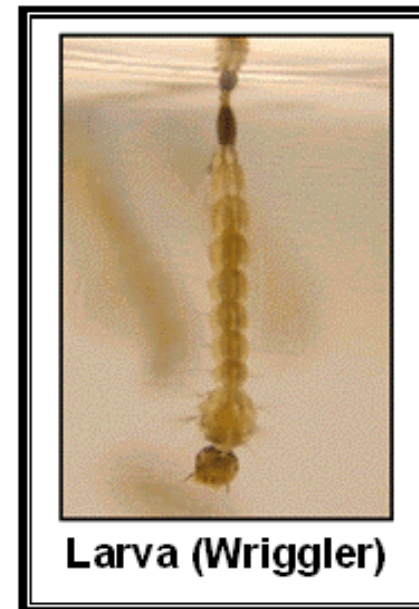
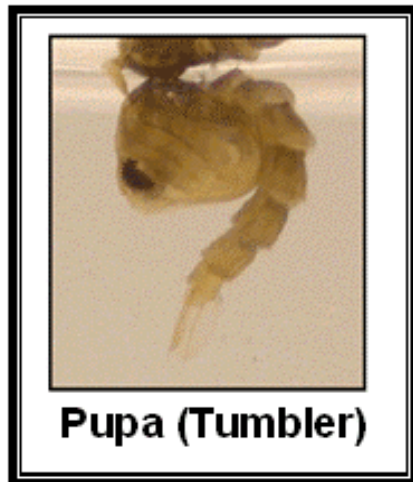
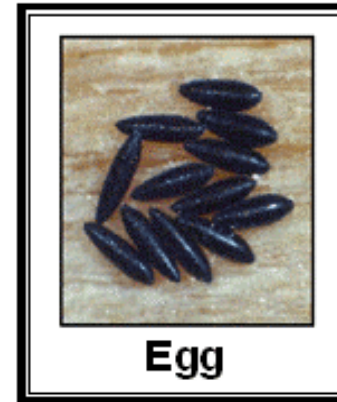
O motivo de ser somente a fêmea a transmitir o vírus, se dá pelo fato de que ela precisa se alimentar de sangue para o desenvolvimento e maturação dos seus ovos enquanto que o macho se alimenta de carboidratos extraídos de vegetais.

Agente causador: vírus

Agente transmissor : mosquito *Aedes aegypti*



Ciclo Biológico do Mosquito



Ciclo Biológico do Mosquito



Hábitos do Mosquito

COMO O MOSQUITO VIVE E SE REPRODUZ?

- O mosquito gosta de água limpa, sombreada e parada;
- Põe seus ovos na parede dos criadouros com água acumulada;
- Os ovos podem resistir mais de 1 ano em ambiente seco;
- O mosquito pode viver mais de 30 dias.



Hábitos do Mosquito



Formas de ELIMINAÇÃO do Mosquito

CONTROLE FÍSICO



Consiste em encontrar e **ELIMINAR** os **CRIADOUROS** do Mosquito

CONTROLE QUÍMICO



Larvicida*

Adulticida

Realizado com o uso de Inseticida

* Há Larvicida Natural

Controle Físico para eliminação dos criadouros

Ainda não foi desenvolvida vacina contra o vírus da dengue. A prevenção à doença é feita, evitando a disseminação do vetor. Para isso, é necessário acabar com os criadouros do mosquito transmissor com ações como:



Manter a caixa d'água fechada com tampa adequada



Lavar por dentro, tanques utilizados para armazenar água (semanalmente)



Guardar garrafas com as bocas sempre viradas para baixo



Remover folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas



Encher de areia até a borda, os pratinhos dos vasos de plantas



Guardar pneus velhos em local coberto para que não acumulem água da chuva



Não deixar água de chuva acumulada sobre a laje



Lavar bem por dentro, os vasos de plantas aquáticas, uma vez por semana



Manter a lixeira sempre bem fechada. Não jogar lixo em terrenos baldios



Manter bem tampados, tonéis e barris d'água



Se não colocar areia, lavar bem os pratos das plantas, uma vez por semana



Jogar no lixo, todo objeto não utilizado que possa acumular água da chuva

Controle Químico para eliminação do vetor adulto

Para isso, é necessário realizar ações complementares para eliminar o vetor adulto.

Desde 2001, o chamado “Fumacê” está proibido pela Secretaria de Saúde do Estado. Além do impacto ambiental que causa, ele não é eficiente contra o mosquito, podendo até mesmo atingir pessoas com problemas de saúde, principalmente as com problemas pulmonares.

A nebulização é a utilização de adulticidas e diretamente nos locais e tem 90% de eficácia e age direto no foco do mosquito, sem agredir muito o meio ambiente, os animais e nossa saúde.

O controle químico quando usado de forma indiscriminada elimina da população de mosquitos apenas os indivíduos suscetíveis, permitindo a perpetuação dos resistentes. Por outro lado, se o **controle mecânico for usado como a principal forma de combate, os mosquitos resistentes não serão selecionados** e a população de mosquitos permanecerá vulnerável à ação do controle químico quando ele for necessário, como medida complementar e de forma racional

Controle Químico para eliminação das larvas

Para isso, é necessário realizar ações complementares para eliminar as larvas do mosquito. (larvicida natural)

Com o objetivo de controlar a infestação do mosquito da Dengue, foi proposto um tratamento dos aparadores dos vasos com **uma solução de cravo-da-india**. Foi verificado de que esta solução tem ação sobre as larvas que proliferam nas águas destes vasos, acumuladas nos aparadores. Assim este procedimento é uma forma de controlar a reprodução do mosquito da dengue na fase de larva e esse procedimento é uma forma de controlar o mosquito da dengue, em nível residencial.

Esta solução é de fácil acesso, de preparo rápido e simples e sua aplicação é feita diretamente nos aparadores.

LARVICIDA NATURAL CONTRA DENGUE

Fórmula: 60 cravos da Índia com uma xícara de água. Bater no liquidificador e colocar em um recipiente com bico dosador. Esta mistura dura por um ano. (deve ser guardada na geladeira).

Aplicação: 12 gotas para cada litro de água a cada 10 dias

Transmissão



Prevenção

Além dos cuidados para evitar a disseminação do mosquito, devemos tomar algumas precauções para evitar sua picada:

Uso de espirais ou vaporizadores elétricos:

Devem ser colocados ao amanhecer e/ou no final da tarde, antes do pôr-do-sol, horários em que os mosquitos da dengue mais picam.

Uso de mosquiteiros:

Devem ser usados principalmente nas casas com crianças, cobrindo as camas e outras áreas de repouso, tanto durante o dia quanto à noite.

Uso de repelentes:

Podem ser aplicados no corpo, mas devem ser adotadas precauções quando utilizados em crianças pequenas e idosos, em virtude da maior sensibilidade da pele.

Uso de telas:

Colocadas em portas e janelas, são eficazes contra a entrada de mosquitos nas casas.

Melhor forma de combate ao mosquito da Dengue

*Assim, chega-se à solução que melhor funciona:
eliminar as águas paradas (criadouros).*

Esta é a nossa missão principal.

*Todos nós precisamos nos conscientizar
dessa urgente necessidade.*



Notificações no Estado de São Paulo

No Estado de SP – 602 Municípios infestados.

Dados do Ministério da Saúde, até o dia 14 de fevereiro, mostram que **mais da metade dos casos de dengue do país ocorreram no estado do São Paulo.**

Do total de 103.616 de pessoas doentes, o Estado de SP concentrou **51.849 de notificações.**

Se considerada a região, o Sudeste teve o maior número de casos notificados (62.689 casos; 60,5%) em relação ao total do país, seguido do Centro-Oeste (18.685 casos; 18,03%), Nordeste (9.478 casos; 9,15%), Norte (7.400 casos; 7,14%) e Sul (5.364 casos; 5,18%).

O ministério divulgou que 24 pessoas tiveram a morte confirmada por dengue até a segunda semana de fevereiro. Mais 45 óbitos estão em investigação e podem ser confirmados ou descartados nas próximas semanas. **Só o Estado de São Paulo registrou 17 óbitos.**

Notificações no Estado e em Rio Claro

Notificações em Rio Claro

ANO	Nº DE CASOS
2001	107
2002	585
2003	45
2004	01
2005	05
2006	83
2007	1.649
2008	151
2009	07
2010	633
2011	1.767
2012	222
2013	1.106
2014	663
2015	2.331

Notificações no Estado de SP

Total de casos	208.473
Total Casos graves	440
Dengue Clássico	208.033
Dengue com complicações	262
Febre Hemorrágica da Dengue ..	149
Síndrome do Choque da Dengue .	29
Óbitos	70
Letalidade (óbitos/casos graves)	15,9 %

A DENGUE NOS ÚLTIMOS ANOS

2010	188.383
2011	94.570
2012	23.054
2013	208.473

Notificações em Rio Claro

Até dia 27/02/2015: **1.800 (hum mil e oitocentos)** notificados e 1 óbito

ORDEM	BAIRROS	Nº DE CASOS
1	CENTRO	161
2	SANTA ELIZA,JD	142
3	SANTANA	87
4	BAIRRO DO ESTADIO	84
5	NOVO WENZEL,JD	77
6	SAO MIGUEL	63
7	CIDADE JARDIM	55
8	BELA VISTA,VL	55
9	ALEMA,VL	52
10	UNIVERSITARIO,PQ	45
11	APARECIDA,VL	43
12	CERVEZON,JD	39
13	SANTA CRUZ	37
14	BOM SUCESSO,JD	37
15	PAINEIRAS,JD DAS	36

Ações contínuas e realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses

IMÓVEIS ESPECIAIS (I.E.)	404
PONTOS ESTRATÉGICOS (P.E.)	1208
ATIVIDADES DE INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO (I.E.C.)	162
PÚBLICO ALVO	20.355

- Atividades específicas do CCZ, no combate ao Aedes aegypti:
- Realizadas visitas por funcionários do CCZ da FMSRC identificados e uniformizados (atualmente 40 ACE) e reforçado por mais 100 ACS.
- Casa-casa, Ponto Estratégico, Imóvel Especial, Atendimento à Denúncias, Arrastões e Mutirões.
- Controlar os criadouros por meios mecânicos e químicos.
- Orientar e estimular os responsáveis pelos imóveis para adotar as medidas de combate ao mosquito.
- Elaborado e discutido no Conselho Municipal de Saúde o Plano Municipal de Contingência da DENGUE.

Ações contínuas e realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses em conjunto com a Secretaria da Educação



O trabalho conjunto das Secretarias Municipais é fundamental para o controle do mosquito transmissor

Ações contínuas e realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses em conjunto com outras Secretarias da Prefeitura



Controle da DENGUE

- Ainda não existe vacina.
- O controle da dengue envolve fatores relacionados:
 - ao setor da saúde;
 - à infraestrutura das cidades;
 - ao transporte de pessoas e de cargas;
 - ao meio ambiente.
- É necessária uma ação conjunta entre:
 - o setor público;
 - o setor privado;
 - igrejas;
 - a população.

Prevenir a DENGUE
é tarefa de todos.
E o meio eficaz
de fazer isso é
impedir a proliferação
das larvas do mosquito



2ª PARTE

Sintomas da Dengue

- Febra alta (acima de 39°C).
- Dor atrás dos olhos.
- Dor de cabeça.
- Dor nas articulações.
- Dor no corpo.
- Fraqueza.
- Manchas avermelhadas na pele.

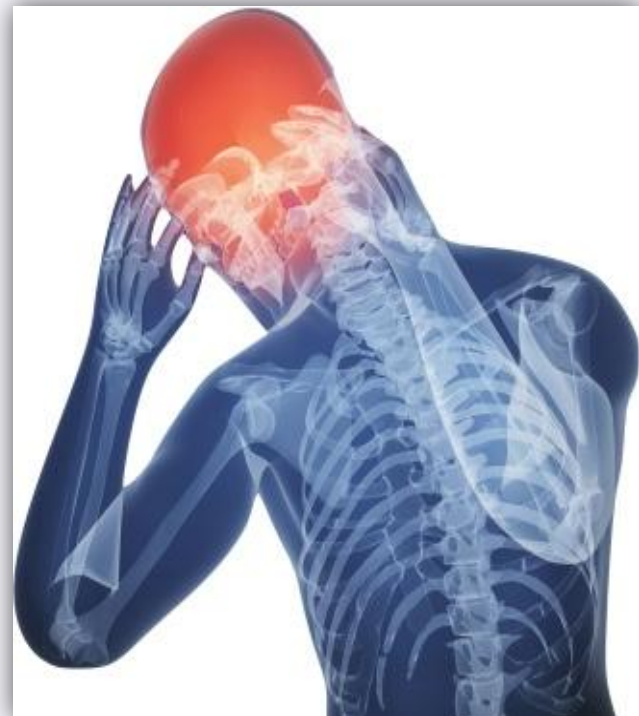


Sintomas

Dengue Clássica:

Ocorre, geralmente, quando há a primeira infecção por um dos vírus. A doença dura em média 5 a 7 dias e apresenta os seguintes sintomas:

- Febre súbita e alta;
- Fortes dores de cabeça;
- Dor atrás dos olhos;
- Falta de apetite e paladar;
- Náuseas e vômito;
- Dores musculares;
- Dores nos ossos e nas articulações;
- Moleza e cansaço;
- Manchas avermelhadas na pele (parecidas com sarampo).



*Fortes dores de cabeça
(Um dos sintomas da Dengue Clássica)*

Sintomas

Dengue Hemorrágica (atualmente denominada de DENGUE SEVERA):

É importante considerar que o quanto antes um fator de risco para morte for identificado maior a possibilidade de introduzir intervenções terapêuticas adequadas para a prevenção da morte.

No início, os sintomas são iguais aos da Dengue Clássica, podendo ocorrer variações como:

- **Dificuldade respiratória.**
- **Perda de consciência.**
- **Confusão mental, agitação e insônia;**
- **Sangramento na boca, nas gengivas e narinas;**
- **Vômitos intensos;**
- **Boca seca e sede excessiva;**
- **Pulso rápido e fraco.**
- **Fortes dores abdominais contínuas;**
- **Pele pálida, fria e úmida**



*Fortes dores abdominais contínuas
(Um dos sintomas da Dengue Severa)*

PRINCIPAL DIFERENÇA SÃO OS SINAIS DE ALARME

Sintomas – Dengue é uma doença só

A dengue é uma doença só, sendo a distinção entre **dengue clássica** e **dengue severa** (conhecida como **hemorrágica**) algo mais classificatório e didático, e potencialmente **qualquer pessoa pode evoluir para casos graves.**

A correta **hidratação** impede e/ou minimiza esta evolução na maioria das vezes;

A mais comum e principal alteração fisiopatológica da **dengue severa** é o extravasamento e **não o sangramento**;

O momento de maior perigo para extravasamento e evolução para casos severos é justo o dia da defervescência (o dia em que a febre "vai embora", geralmente a partir do terceiro ou quarto dia), pois nesta ocasião o sistema imunológico está mais ativo e essa atividade sendo "exagerada", causa interações que culminarão na vasodilatação, aumento da permeabilidade vascular, extravasamento de plasma intenso (e até sangramentos) e choque.

**DENGUE
SEVERA**

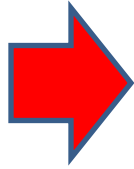


**DENGUE
CLÁSSICA**



Sintomas – Dengue é uma doença só

ATENÇÃO



Os sinais de alarme e o agravamento do quadro costumam ocorrer na fase de remissão da febre, entre o terceiro e sexto dia da doença.

O momento de maior perigo para extravasamento e evolução para casos severos é justo o dia da defervescência (o dia em que a febre "vai embora", geralmente a partir do terceiro ou quarto dia), pois nesta ocasião o sistema imunológico está mais ativo e essa atividade sendo "exagerada", causa interações que culminarão na vasodilatação, aumento da permeabilidade vascular, extravasamento de plasma intenso (e até sangramentos) e choque.

Diagnóstico

Diagnosticar a dengue com rapidez é uma das chaves para combater a doença com maior eficácia.

Para diagnosticar a doença, são realizados alguns exames como:

- **Exames clínicos:**

- Verificação da presença de febre, dores e vômito;
- Prova do Laço - verifica a presença de petéquias na pele.

- **Exames laboratoriais:**

- Hemograma com contagem de plaquetas - verifica se há risco de hemorragias e os hematócritos é o que definem um caso de dengue severa. *Assim, este parâmetro, associado à contagem de plaquetas, é o dado laboratorial mais importante na avaliação de um paciente com dengue ou com suspeita de dengue.*

- Sorologia para dengue - detecta a presença de anticorpos contra o vírus da dengue. Ou seja, quando o paciente já reagiu positivamente. Mas, dispensado nos casos de epidemia, pois somente é colhido após o 6º dia.

O hemograma e prova do laço, são exames que ajudam no diagnóstico e no acompanhamento da dengue, mas não são específicos e não confirmam a presença do vírus da doença, mas possibilitam realizar o acompanhamento do paciente e a sua condição clínica.

Tratamento

Paciente não pode esperar para iniciar o tratamento. Pois, muitas vezes são esses casos que se agravam.

Não existe tratamento específico para a dengue, o que se faz é controlar os sintomas para reduzir o mal-estar.

O paciente com dengue deve:

- ficar em repouso
- hidratar-se (ingerir muito líquido, como água, sucos ou chá);
- controlar a febre e a dor com analgésicos e antitérmicos (RECEITADOS PELO MÉDICO);
- em caso de sinais de alerta ou de sangramento, procurar o médico imediatamente.

É importante lembrar que a pessoa com vírus da dengue **NÃO** pode tomar medicamentos à base de ácido acetil-salicílico, como AAS, Melhoral, Doril, Sonrisal, Alka-Seltzer, Engov, Cibalena, Doloxene e Buferin. Como eles têm um efeito anticoagulante, podem causar sangramentos.

ATENÇÃO



Assistência na Rede de Saúde

Paciente não pode esperar para iniciar o tratamento. No caso de suspeita de dengue inicie a **HIDRATAÇÃO** por via oral e com soro (SRO + SC).

Procure um médico no caso de ter sintomas básicos da dengue, febre alta, manchas pelo corpo, cansaço, apatia, dores no corpo.

É importante lembrar que as unidades de urgência e emergência não atendem somente casos suspeitos de DENGUE, mas também outros casos, por isso, o local adequado é procurar a unidade básica (POSTINHO) mais próxima ou o CENTRO DE TRIAGEM E HIDRATAÇÃO (nova unidade para a epidemia de dengue).

PA CVZ / UPA 29 / PSMI – SOMENTE EM CASOS DE SINAIS DE ALERTA OU COM OUTRAS QUEIXAS.

UNIDADES BÁSICAS (POSTINHO) e CENTRO DE TRIAGEM E HIDRATAÇÃO DA DENGUE – DEMANDA ESPONTANEA e no caso do CENTRO específico para a DENGUE, outros casos serão encaminhados para outras unidades.

ATENÇÃO



Em caso de suspeita de DENGUE

Não se automedicar.

Procurar atendimento médico em caso de febre alta associada a qualquer dos sintomas ou de imediato na presença de sinais de alerta.

Inicie hidratação oral, beba muita água e tenha oferta de líquidos de forma abundante – água, chás, sucos, água de coco (menos bebida alcoólica);

Adoção do CARTÃO DE ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE SUSPEITO DE DENGUE.

Deve-se informar claramente ao paciente ou responsável sobre os sinais de alarme e a importância de retornar imediatamente a uma unidade de saúde, na ocorrência destes;

• Não existe vacina.

Dúvidas sobre a doença: 35323720

Dúvidas sobre locais com criadouros do mosquito: 35270309

Denúncia de possíveis criadouros: 156

Ações educativas sobre dengue: 35354441



Um por todos e todos por um

Se cada um de nós fizer sua parte, diminuiremos os riscos de contrair a dengue, a dengue hemorrágica, a Febre Chikungunya e ainda a febre amarela, também transmitida pelo *Aedes aegypti*. Lembremos que a vida de muitos está em nossas mãos, inclusive a nossa e de nossa família.

Transmita estes conhecimentos a outras pessoas e as incentive a participar desta ação!